

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 014/2022.

EMENTA:

"LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DO ANO DE 2023 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

A Comissão de **COMISSÃO DE ORÇAMENTO**, **FINANÇAS CONTROLE E FISCALIZAÇÃO** desta Egrégia Casa Legislativa, ao analisar o PROJETO DE LEI Nº 014/2022, de autoria do Executivo Municipal de Luís Correia_PI, que versa sobre a matéria supra, manifesta-se com as considerações que seguem:

I – RELATÓRIO

Trata-se o presente parecer acerca do Projeto de Lei nº 0014/2022 que estabelece "Lei de diretrizes orçamentárias" para o exercício financeiro do ano de 2023 e dá outras providências"

É o breve relato dos fatos: passa-se à apreciação.

Pois bem, a Lei de Diretrizes Orçamentárias Compreenderá as metas e prioridades da administração pública municipal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual e disporá sobre as adequações eventualmente necessárias na LDO.

Além disso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias tem outras importantes atribuições, quais sejam:

- Fixa o montante de recursos que o Governo Municipal pretende economizar;
- Traça regras, vedações e limites para as despesas dos Poderes;
- Autoriza o aumento das despesas com pessoal;
- Regulamenta as transferências a entes públicos e privados;



- Disciplina o equilíbrio entre as receitas e as despesas;
- · Indica prioridades para os financiamentos.

Ainda neste diapasão, sob o aspecto formal, Lei Orgânica do Município de Luís Correia confere ao poder Executivo a Competência para legislar sobre a matéria vertente, conforme art. 31.

A Lei Complementar n. 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em seu art. 04, II, §2º, por sua vez, estabelece que o anexo das metas fiscais conterá demonstrativos das metas anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e, evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional.

A Lei Orgânica do Município de Luís Correia, a partir do art. 113, estabelece que a lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública municipal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, que orientará a elaboração da lei orçamentária anual e disporá sobre as alterações na legislação tributária.

II - EXAME

Do Projeto de Lei nº. 014/2022. O projeto de Lei preenche os requisitos das normas vigentes, eis que ao dispor sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2023, emanado do chefe do poder executivo, estabeleceu metas fiscais, erigiu limites de gastos públicos, previu receitas e despesas, que em primeiro momento apresenta conformidade legal.

Inicialmente, importa destacar que se trata de projeto de Lei de competência exclusiva do Prefeito Municipal, como de fato é de sua autoria, senão vejamos:

"Art. 165 – Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

II – as diretrizes orçamentárias;

2° – A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento".



Rua Jonas Correia, 316 - Luís Correia/PI — CEP: 64.220-000e-mail: camaradeluiscorreia@hotmail.com

Luís Correia - Piauí

Da constitucionalidade do projeto: Trata-se, portanto, de matéria tipicamente da competência do Município que decorre da sua autonomia administrativa prevista no art. 5°, I, da Carta Magna, afeta aos interesses locais da pública administração.

"Art. 30. Compete aos Municípios:

I – legislar sobre assuntos de interesse social.

Γ...7

E o art. 31 da Lei Orgânica deste município cita que é privativo do Prefeito Municipal Leis que versam sobre matéria orçamentária, senão vejamos:

Art. 31 - São de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre:

I - criação, transformação ou extinção de cargos, funções
ou empregos públicos na Administração Direta e
autárquicas ou aumento de sua remuneração;

 II - servidores públicos, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;

III - criação, estruturação e atribuições das Secretarias ou Departamentos equivalentes e órgãos da Administração Pública;

IV - matéria orçamentária, e a que autorize a abertura de créditos ou conceda auxílios, prêmios e subvenções.

Parágrafo único - Não será admitido aumento de despesa prevista nos projetos de iniciativa exclusiva do Prefeito Municipal, ressalvado o disposto no inciso IV, primeira parte.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias encontra previsão na Constituição Federal, prevista no art. 165 da Constituição Federal:

§ 2º A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subseqüente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento



III - DA TRAMITAÇÃO E VOTAÇÃO

Preliminarmente, a propositura deverá ser submetida ao crivo da Comissão Permanente Constituição e Justiça, constituída nesta Casa de Leis.

Após a emissão dos pareceres na forma regimental e a posterior inclusão na ordem do dia, a propositura deverá ser votada em turno único de discussão e votação.

Facultativamente, esta casa ampliou o debate e levou para discussão em audiência pública, onde os membros dos demais poderes, assim como a sociedade civil organizada puderem apresentar suas ponderações, no mais legítimo e genuíno exercício da democracia.

O quórum para aprovação do referido Projeto de Lei será por maioria absoluta, ou seja, para ser aprovado terá que ter a maioria dos votos dos Vereadores presentes na sessão.

Visualizando, assim, a legislação pertinente no que tange aos requisitos básicos para que a lei seja proposta e votada, tratando-se de um projeto de valia, pois seu objetivo é estabelecer normas para elaboração da peça orçamentária do exercício seguinte, fazendo assim cumprir as normas vigentes.

IV – OPINIÃO FAVORÁVEL

Em atenção e com fundamento no parágrafo único do artigo 50, e inciso II do artigo 55 do Regimento Interno, a Comissão Conheceu a proposição diante da competência. Relatou. Examinou. Opinando pela aprovação, tendo em vista a pertinência da matéria e a regularidade dos requisitos formais e constitucionais

É o parecer, favorável por unanimidade dos membros da comissão.

Sala das Comissões (Luís Coreia-PI), 20 de junho de 2022.

Comissão de Orçamento, Finanças Controle e Fiscalização

Valdmeir P da Silva - Presidente

Claudio Tomaz da Costa Júnior - Vice-Presidente.

Daniel Nobrega dos Santos - Membro